

## INFÂNCIA CONTA COMIGO: ESTRATÉGIAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL ATRAVÉS DAS MÍDIAS SOCIAIS

LARISSA SILVA DE BORBA<sup>1</sup>; LETIANE BORGES CANEZ<sup>2</sup>; VIVIANE PEREIRA RIBEIRO<sup>3</sup>; CLARISSA DE SOUZA CARDOSO<sup>4</sup>; VALÉRIA CRISTINA CHRISTELLO COIMBRA<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – borbalarissa22@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – letianecanez@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – cissascardoso@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – viviane.ribeiropereira@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – valeriacoimbra@hotmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19, caracterizada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde (OMS) em março de 2020, é classificada pela sua facilidade de transmissão de pessoa a pessoa, o que acabou por sentenciar os sistemas de saúde ao risco de colapso a nível mundial. Com isso, medidas foram implementadas no mundo inteiro visando combater a infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), como o isolamento de casos, a proibição de eventos em aglomerações, a improvisação de hospitais, bloqueios locais e nacionais, o fechamento de escolas e universidades, e então o distanciamento social. Tal situação de emergência humanitária resultará em impactos diversos sobre os indivíduos, principalmente no que diz respeito à saúde mental dos mesmos (MALLOY-DINIZ et al., 2020). E, é preciso atentar aos impactos na saúde mental também das crianças e adolescentes.

Embora a taxa de mortalidade de crianças quanto à COVID-19 seja consideravelmente menor ao comparar com os demais grupos, elas estão igualmente susceptíveis aos impactos psicossociais causados pelas mudanças necessárias para o enfrentamento da pandemia, principalmente a partir do distanciamento social que impossibilita as interações, essas tão importantes para o desenvolvimento. Dentre as reações apresentadas pelas crianças neste período, salienta-se: irritabilidade, medo, inquietação, dificuldade de concentração, tédio, sensação de solidão, e alterações referentes ao sono e a alimentação, que de maneira geral são esperadas em cenários como o atual. Em crianças com demandas de saúde específicas, levando em consideração as desigualdades e opressões às quais são sistematicamente submetidas, essas manifestações possuem a tendência de serem intensificadas (BRASIL, 2020).

Considerando a importância de estratégias de enfrentamento para com a saúde mental de crianças no contexto da pandemia de coronavírus, o presente estudo objetiva apresentar as estratégias de cuidado desenvolvidas através da ação “Infância conta comigo - canal direcionado a crianças e adolescentes” (código 10178), o qual busca auxiliar crianças e suas famílias frente aos sentimentos e emoções relacionados a COVID-19 por meio das mídias sociais.

### 2. METODOLOGIA

Trata-se de uma ação do projeto de extensão “Canal Conta comigo: o cuidado que nos aproxima” (código 3141), onde foi desenvolvida uma página em mídia social Facebook intitulada “Infância Conta Comigo: Saúde Mental Infantojuvenil”. A criação desta página direcionada para crianças e adolescentes é importante, pois permite que a criança tenha um espaço seguro e confiável para

acessar informações e poder trocar com outras crianças seus sentimentos e vivências no isolamento. A página foi elaborada com uma linguagem direcionada às crianças.

É uma página interativa que divulga vídeos, materiais e infográficos direcionados às crianças, de modo que possam ajudar as mesmas a superar a ansiedade e os medos vivenciados durante o isolamento social. O canal recebe materiais produzidos pelas crianças, que retratam o momento de distanciamento social, a pandemia e as suas emoções com relação a esses acontecimentos, além das equipes de estudantes da graduação e pós-graduação que se dividem na organização das tarefas como: produção, análise e seleção dos materiais a serem postados diariamente.

O conteúdo elaborado para as crianças, conta ainda com a colaboração das atividades do Projeto Pet Terapia da Faculdade de Medicina Veterinária/UFPEL (NOBRE et al., 2017), com produção de jogos interativos e mensagens com os cães coterapeutas. Também são colaboradores da página o Projeto de Extensão do curso de Música da UFPEL, "Musicalização na Infância" com entretenimento musical para criança até dois anos de idade e a Escola de Música Espaço Cultural Acordes, da cidade de Canguçu/RS, que por meio de vídeos produzidos pelos próprios alunos da escola (crianças e adolescentes) enriquecem as publicações da página.

Além disso, são produzidos pelos organizadores da página, materiais com dicas de filmes, informações sobre os cuidados na pandemia do COVID-19 e a interação com o público que acompanha a página, na qual são realizadas postagens com a participação das crianças e suas respectivas famílias.

As ações da página promovem inclusive homenagens em datas comemorativas, como no dia dos pais, dos avós, amigo pet e à mostra de talentos, com os materiais enviados publicados com a autorização dos(as) responsáveis.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As postagens realizadas na página, no período de julho e setembro, alcançaram 654 seguidores e 630 curtidas. Nos períodos de 3 a 30 de setembro, a página obteve 43% de alcance, 62% de visualizações, 80% de curtidas e 60% de engajamentos. Alcançando o público feminino e masculino, na faixa etária de 18 a 54 anos, em diversos municípios do Rio Grande do Sul.

As crianças e adolescentes são parte considerável dos usuários das tecnologias digitais como a internet, ambiente que possui vantagens e desvantagens, sendo essencial para as atuais relações, mas também não possui regras e restrições. Por se encontrarem em processo de desenvolvimento, físico e psicológico, eles não possuem total capacidade de identificar os potenciais riscos aos quais podem estar expostos na internet, como calúnia, ameaça, aliciamento, assédio, sites de violência, incitando-os contra si mesmos inclusive, ou racistas, venda de drogas e medicamentos, podendo ser assim um campo de ações mal intencionadas (SOUZA, 2018).

A infância é uma parte do desenvolvimento que é de fato sensível, e por esta razão merecem cuidados especiais para promoção e preservação da sua saúde mental, destaca-se a importância do projeto ao oferecer informações fidedignas e objetivas sobre a pandemia e os cuidados à saúde, uma vez que podem ter um impacto positivo frente às atitudes e práticas das crianças e seus familiares durante o isolamento social (ANDRADE et al., 2020). As informações equivocadas que muitos sites oferecem aos leitores, reforça a importância das agendas governamentais com informações claras e coerentes com a realidade de uma

pandemia, pois a informação é uma ferramenta importante para a conscientização (MALLOY-DINIZ et al., 2020; SOUZA-JUNIOR et al., 2020).

A proposta da página se desenvolve no sentido de acolher as necessidades das crianças em relação a saúde mental, oportunizando que as mesmas sejam protagonistas ao enviar seus desenhos e produções artísticas, pois o uso destas mídias sociais possibilita diminuir o impacto do isolamento ao proporcionar o espaço do canal para compartilharem seus conhecimentos e sentimentos sobre o momento atual (PEREIRA et al., 2020).

A página, de acordo com orientado o pela IASC (2020), também aborda questões como a importância do vínculo entre as crianças e os seus familiares, a partir do estabelecimento de um ambiente amoroso e uma escuta acolhedora, de modo a propiciar um ambiente de apoio e segurança, onde elas sintam segurança para expressar as suas inquietações, e de os adultos se autogerenciarem quanto às suas respostas à pandemia mantendo a tranquilidade para com as crianças tendo em vista que elas seguem as suas pistas emocionais. Ainda, oferecer um espaço para as brincadeiras, a existência de uma rotina regular envolvendo aprendizagem e relaxamento, o fornecimento de informações claras e verídicas sobre a pandemia e como se manterem seguros na mesma, e evitar a divulgação de informações falsas a alcance das crianças.

#### 4. CONCLUSÕES

Conclui-se que a utilização das redes sociais, por meio do canal Infância Conta Comigo-Saúde Mental Infantojuvenil, proporciona um espaço seguro para a troca de informações e estratégias de cuidado frente às exigências do momento atual e contribui para a promoção da saúde mental de crianças e adolescentes que estão vivenciando o isolamento social.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, L.; MAUCH, A.G.D.; SILVA, K. M.; ALMEIDA, L. L.; ARAÚJO, S. L.; SOUZA, S. P. D. E.; NUNES, T. A. R.; SOUZA, V. R. A utilização das redes sociais digitais no cuidado psicossocial infantojuvenil, diante da pandemia por COVID-19. **Health Residencies journal**. Brasília, v. 1, n. 2, p. 1-18, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia Covid-19. **Crianças na pandemia COVID-19**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <[https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/05/crianc%cc%a7as\\_pandemia.pdf](https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/05/crianc%cc%a7as_pandemia.pdf)>.

IASC. **COMO LIDAR COM OS ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E DE SAÚDE MENTAL REFERENTES AO SURTO DE COVID-19**. Guia Preliminar. Inter-Agency Standing Committee, 2020.

MALLOY-DINIZ, L. F.; COSTA, D. S.; LOUREIRO, F.; MOREIRA, L.; SILVEIRA, B. K. S.; SADI, H. M.; SOUZA, T. A.; SOARES, A. A.; NICOLATO, R.; PAULA, J. J.; MIRANDA, D.; PINHEIRO, M. I. C.; CRUZ, R. M.; SILVA, A. G. Saúde mental na pandemia de COVID-19: considerações práticas multidisciplinares sobre cognição, emoção e comportamento. **Debates em psiquiatria**, p. 1-24, 2020.



NOBRE M. O.; KRUG, F. D.M.; CAPELLA, S. O.; RIBEIRO, V. P.; NOGUEIRA, M. T. D.; CANIELLES, C.; TILLMANN, M. T. Projeto Pet Terapia: Intervenções Assistidas por Animais-uma prática para o benefício da Saúde e Educação humana. **Revista Expressa Extensão**, v. 22, n. 1, p. 78-80, 2017.

PEREIRA, M. D.; OLIVEIRA, L. C.; COSTA, C. F. T.; BEZERRA, C. M. O.; PEREIRA, M. D.; SANTOS, C. K. A. A pandemia de COVID-19, o isolamento social, consequências na saúde mental e estratégias de enfrentamento: uma revisão integrativa. **Revista Research, Society and Development**. Vargem Grande, v. 9, n. 10, p. 1-29, 2020.

SOUSA JÚNIOR, J. H.; RAASH, M.; SOARES, J. C.; RIBEIRO, L. V. H. S. Da Desinformação ao Caos: uma análise das Fake News frente à pandemia do Coronavírus (COVID-19) no Brasil. **Cadernos de Prospecção**, v. 13, n. 2, p. 331-346, 2020.

SOUZA, D. A. **Gestão e Tecnologia: Reflexões e Práticas**. Belo Horizonte, MG: Poisson, 2018. 104 p.